

Capítulo 3

Interpolação de funções definidas em \mathbb{R}^2

3.1 Introdução

No capítulo anterior tratámos o problema de interpolação para uma função definida num intervalo real e considerámos vários tipos de aproximações dependentes do tipo de regularidade desejada para o polinómio. Neste capítulo iremos considerar a determinação de um polinómio de duas variáveis que seja interpolador de uma função conhecida num conjunto de pontos de \mathbb{R}^2 .

Seja $\Omega = [a, b] \times [c, d]$ um subconjunto de \mathbb{R}^2 . No intervalo $[a, b]$ consideremos a partição

$$a = x_0 < x_1 < \dots < x_i < \dots < x_{n-1} < x_n = b$$

e em $[c, d]$

$$c = y_0 < y_1 < \dots < y_j < \dots < y_{m-1} < y_m = d.$$

As duas partições anteriores induzem em Ω o seguinte conjunto de pontos

$$\{(x_i, y_j), i = 0, \dots, n, j = 0, \dots, m\}, \quad (3.1)$$

que designamos rede rectangular.

Seja f uma função definida em Ω e suponhamos que f é conhecida nos pontos da rede rectangular definida. O nosso objectivo é determinar um polinómio P de duas variáveis que verifique as condições

$$P(x_i, y_j) = f(x_i, y_j), \quad i = 0, \dots, n, j = 0, \dots, m.$$

3.2 Polinómio interpolador de Lagrange

Por polinómio em x e y queremos designar uma função do tipo

$$\sum_{i=0}^n \sum_{j=0}^m b_{ij} x^i y^j, \quad (x, y) \in \mathbb{R}^2.$$

As condições a que o polinómio P deve verificar são $(n+1) \times (m+1)$ e portanto se pensarmos num polinómio em x e y que permite resolver o problema anterior ele poderá apresentar $(n+1) \times (m+1)$ coeficientes.

Consideremos as funções $\ell_i(x)$ e $\ell_j(y)$ definidas considerando as partições em $[a, b]$ e $[c, d]$. Com estas funções definamos $\ell_{ij}(x, y) = \ell_i(x)\ell_j(y)$, $i = 0, \dots, n, j = 0, \dots, m$, que verificam a

$$\ell_{ij}(x_k, y_t) = \delta_{kt} = \begin{cases} 1 & k = t \\ 0 & k \neq t \end{cases}.$$

O papel desempenhados por estas funções é análogo ao das funções da base canónica considerada quando introduzimos o polinómio interpolador de Lagrange para uma função definida num intervalo real. Consideremos o seguinte polinómio de grau n em x e m em y

$$\begin{aligned} P(x, y) &= \sum_{i=0}^n \sum_{j=0}^m f(x_i, y_j) \ell_{ij}(x, y) \\ &= f(x_0, y_0) + f(x_1, y_0) \ell_1(x) + \dots + f(x_n, y_0) \ell_n(x) \\ &+ f(x_0, y_1) \ell_1(y) + f(x_1, y_1) \ell_1(x) \ell_1(y) + \dots + f(x_n, y_1) \ell_n(x) \ell_1(y) \\ &+ \dots + f(x_0, y_m) \ell_m(y) + f(x_1, y_m) \ell_1(x) \ell_m(y) + \dots + f(x_n, y_m) \ell_n(x) \ell_m(y) \quad (x, y) \in \Omega. \end{aligned}$$

Atendendo às propriedades das funções $\ell_{ij}(x, y)$, o polinómio $P(x, y)$ satisfaz a

$$P(x_k, y_t) = f(x_k, y_t),$$

e, além disso, é o único polinómio de grau n em x e m em y que resolve o problema de interpolação que nos propoemos resolver. De facto, seja

$$Q(x, y) = \sum_{i=0}^n \sum_{j=0}^m b_{ij} x^i y^j$$

um polinómio de grau n em x e m em y que verifica a $Q(x_i, y_j) = f(x_i, y_j)$. Fixemos y_t na partição de $[c, d]$ e consideremos o polinómio em x

$$Q(x, y_t) = \sum_{i=0}^n \sum_{j=0}^m b_{ij} x^i y_t^j = \sum_{i=0}^n q_{it} x^i$$

em que

$$q_{it} = \sum_{j=0}^m b_{ij} y_t^j.$$

Atendendo às condições para Q , os coeficientes deste polinómio devem satisfazer a

$$\sum_{i=0}^n q_{it} x_k^i = f(x_k, y_t), \quad k = 0, \dots, n,$$

isto é, o seguinte sistema

$$\begin{bmatrix} 1 & x_0 & x_0^2 & x_0^3 & \dots & x_0^n \\ 1 & x_1 & x_1^2 & x_1^3 & \dots & x_1^n \\ 1 & x_2 & x_2^2 & x_2^3 & \dots & x_2^n \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ 1 & x_n & x_n^2 & x_n^3 & \dots & x_n^n \end{bmatrix} \begin{bmatrix} q_{0t} \\ q_{1t} \\ q_{2t} \\ \vdots \\ q_{nt} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} f(x_0, y_t) \\ f(x_1, y_t) \\ f(x_2, y_t) \\ \vdots \\ f(x_n, y_t) \end{bmatrix}.$$

Atendendo a que este sistema é possível e determinado, existe para cada t , uma única solução q_{it} , $i = 0, \dots, n$.

Finalmente, para os coeficientes b_{ij} e para cada $i = 0, \dots, n$, temos o seguinte sistema

$$\sum_{j=0}^m b_{ij} y_t^j = q_{it}, \quad t = 0, \dots, m,$$

isto é,

$$\begin{bmatrix} 1 & y_0 & y_0^2 & y_0^3 & \dots & y_0^m \\ 1 & y_1 & y_1^2 & y_1^3 & \dots & y_1^m \\ 1 & y_2 & y_2^2 & y_2^3 & \dots & y_2^m \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ 1 & y_m & y_m^2 & y_m^3 & \dots & y_m^m \end{bmatrix} \begin{bmatrix} b_{i0} \\ b_{i1} \\ b_{i2} \\ \vdots \\ b_{im} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} q_{i0} \\ q_{i1} \\ q_{i2} \\ \vdots \\ q_{im} \end{bmatrix},$$

que é também um sistema possível e determinado. Provámos deste modo a unicidade do polinómio interpolador $P(x, y)$. Este polinómio é designado polinómio interpolador de Lagrange. Provámos então o seguinte teorema.

Teorema 3.1 *Seja f uma função definida no rectângulo $\Omega = [a, b] \times [c, d]$ onde consideramos a rede rectangular $\{(x_i, y_j), i = 0, \dots, n, j = 0, \dots, m\}$. Dados $f(x_i, y_j), i = 0, \dots, n, j = 0, \dots, m$, o único polinómio $P(x, y)$ de grau n em x e m em y que verifica $P(x_i, y_j) = f(x_i, y_j), i = 0, \dots, n, j = 0, \dots, m$, é o polinómio interpolador de Lagrange*

$$P(x, y) = \sum_{i=0}^n \sum_{j=0}^m f(x_i, y_j) \ell_{ij}(x, y).$$

Exemplo 3.2 Consideremos a função $f(x, y) = \exp -(x^2 + y^2)$ com $(x, y) \in [-2, 2] \times [-2, 2]$. Considere o rectângulo $[0, 0.1] \times [0, 0.12]$. Em cada um dos intervalos $[0, 0.1]$ e $[0, 0.12]$ definamos as partições de pontos igualmente distanciados e de espaçamentos, respectivamente, $h = 0.05$ e $k = 0.04$. Utilizando a rede rectangular induzida no rectngulo $[0, 0.1] \times [0, 0.12]$ pelas partições anteriores definamos o polinómio interpolador de Lagrange de grau 2 em x e 3 em y ,

$$\begin{aligned} P(x, y) = & \left(f(0, 0) \frac{(x - 0.05)(x - 0.1)}{0.005} + f(0.05, 0) \frac{x(x - 0.1)}{-0.0025} \right. \\ & \left. + f(0.1, 0) \frac{(x - 0.05)x}{0.0025} \right) \frac{(y - 0.04)(y - 0.08)(y - 0.12)}{-0.000384} \\ & + \left(f(0, 0.04) \frac{(x - 0.05)(x - 0.1)}{0.005} + f(0.05, 0.04) \frac{x(x - 0.1)}{-0.0025} \right. \\ & \left. + f(0.1, 0.04) \frac{(x - 0.05)x}{0.0025} \right) \frac{y(y - 0.08)(y - 0.12)}{0.000128} \\ & + \left(f(0, 0.08) \frac{(x - 0.05)(x - 0.1)}{0.005} + f(0.05, 0.08) \frac{x(x - 0.1)}{-0.0025} \right. \\ & \left. + f(0.1, 0.08) \frac{(x - 0.05)x}{0.0025} \right) \frac{y(y - 0.04)(y - 0.12)}{-0.000128} \\ & + \left(f(0, 0.12) \frac{(x - 0.05)(x - 0.1)}{0.005} + f(0.05, 0.12) \frac{x(x - 0.1)}{-0.0025} \right. \\ & \left. + f(0.1, 0.12) \frac{(x - 0.05)x}{0.0025} \right) \frac{y(y - 0.08)(y - 0.04)}{-0.000384} \end{aligned}$$

Estimemos seguidamente o erro cometido ao aproximar uma função f definida em $[a, b] \times [c, d]$ pelo seu polinómio interpolador de Lagrange. Em $[a, b] \times [c, d]$ consideremos a rede rectangular (3.1) e sejam

$$h_x = \max_{i=1, \dots, n} (x_i - x_{i-1}), \quad h_y = \max_{j=1, \dots, m} (y_j - y_{j-1}).$$

Seja $p(x, y)$ o polinómio interpolador de Lagrange de grau n em x e m em y que é interpolador de f na rede rectangular anterior. O nosso objectivo é determinar uma estimativa para

$$\|f - P\|_\infty = \max_{(x, y) \in [a, b] \times [c, d]} |f(x, y) - p(x, y)|.$$

Notemos que

$$\|f - P\|_\infty \leq \|f - \tilde{P}\|_\infty + \|\tilde{P} - P\|_\infty, \quad (3.2)$$

em que

$$\tilde{P}(x, y) = \sum_{i=0}^n f(x_i, y) \ell_i(x).$$

Então,

$$f(x, y) - \tilde{P}(x, y) = \frac{\partial^{n+1} f}{\partial x^{n+1}}(\eta, y) \prod_{i=0}^n (x - x_i),$$

e portanto

$$\|f - \tilde{P}\|_{\infty} \leq \frac{h_x^{n+1}}{4(n+1)!} \left\| \frac{\partial^{n+1} f}{\partial x^{n+1}} \right\|_{\infty}.$$

Relativamente à segunda parcela do segundo membro de (3.2), notamos que

$$\begin{aligned} \tilde{P}(x, y) - P(x, y) &= \sum_{i=0}^n (f(x_i, y) - \sum_{j=0}^m f(x_i, y_j) \ell_j(y)) \ell_i(x) \\ &= \frac{1}{4(m+1)!} \prod_{j=0}^m (y - y_j) \sum_{i=0}^n \frac{\partial^{m+1} f}{\partial y^{m+1}}(x_i, \eta_2) \ell_i(x) \\ &= \frac{1}{4(m+1)!} \prod_{j=0}^m (y - y_j) \left[\frac{\partial^{m+1} f}{\partial y^{m+1}}(x_i, \eta_2) + \sum_{i=0}^n \frac{\partial^{m+1} f}{\partial y^{m+1}}(x_i, \eta_2) \ell_i(x) \right. \\ &\quad \left. - \frac{\partial^{m+1} f}{\partial y^{m+1}}(x_i, \eta_2) \right] \\ &= \frac{1}{4(m+1)!} \prod_{j=0}^m (y - y_j) \left[\frac{\partial^{m+1}}{\partial y^{m+1}}(x_i, \eta_2) + \frac{1}{4(n+1)!} \frac{\partial^{(m+1)(n+1)}}{\partial x^{n+1} y^{m+1}}(\eta_1, \eta_2) \right] \end{aligned}$$

Logo, temos

$$\|\tilde{P} - P\|_{\infty} \leq \frac{h_y^{m+1}}{4(m+1)} \left[\left\| \frac{\partial^{m+1}}{\partial y^{m+1}} \right\|_{\infty} + \frac{h_x^{n+1}}{4(n+1)} \left\| \frac{\partial^{(m+1)(n+1)} f}{\partial x^{n+1} y^{m+1}} \right\|_{\infty} \right]$$

Substituindo em (3.2) obtemos

$$\|f - P\|_{\infty} \leq \frac{h_x^{n+1}}{4(n+1)} \left\| \frac{\partial^{n+1} f}{\partial x^{n+1}} \right\|_{\infty} + \frac{h_y^{m+1}}{4(m+1)} \left[\left\| \frac{\partial^{m+1}}{\partial y^{m+1}} \right\|_{\infty} + \frac{h_x^{n+1}}{4(n+1)} \left\| \frac{\partial^{(m+1)(n+1)} f}{\partial x^{n+1} y^{m+1}} \right\|_{\infty} \right].$$

Provamos o seguinte teorema.

Teorema 3.3 *Seja f uma função que tem, em $[a, b] \times [c, d]$, as seguintes derivadas parciais contínuas*

$$\frac{\partial^{m+1}}{\partial y^{m+1}}, \quad \frac{\partial^{n+1}}{\partial x^{n+1}}, \quad \frac{\partial^{(m+1)(n+1)} f}{\partial x^{n+1} y^{m+1}}.$$

Em $[a, b] \times [c, d]$ consideremos a rede rectangular (3.1) e sejam

$$h_x = \max_{i=1, \dots, n} (x_i - x_{i-1}), \quad h_y = \max_{j=1, \dots, m} (y_j - y_{j-1}).$$

Se $P(x, y)$ é o polinómio inetrpolador de Lagrange de grau n em x e m em y que verifica

$$P(x_i, y_j) = f(x_i, y_j), \quad i = 0, \dots, n, j = 0, \dots, m,$$

então

$$\|f - P\|_{\infty} \leq \frac{h_x^{n+1}}{4(n+1)} \left\| \frac{\partial^{n+1} f}{\partial x^{n+1}} \right\|_{\infty} + \frac{h_y^{m+1}}{4(m+1)} \left[\left\| \frac{\partial^{m+1}}{\partial y^{m+1}} \right\|_{\infty} + \frac{h_x^{n+1}}{4(n+1)} \left\| \frac{\partial^{(m+1)(n+1)} f}{\partial x^{n+1} y^{m+1}} \right\|_{\infty} \right].$$

3.3 Interpolação de Lagrange segmentada

A interpolação de funções de duas variáveis, tal como para funções de uma variável real, é particularmente vantajosa quando é feita considerando polinômios de grau baixo. De modo análogo ao caso de funções de uma variável, o polinômio interpolador de Lagrange para funções de duas variáveis pode ser considerado por “segmentos”, isto é, com expressões diferentes em subrectangulos do domínio $[a, b] \times [c, d]$, surgindo de modo natural o chamado polinômio de Lagrange segmentado.

Consideremos em $\Omega = [a, b] \times [c, d]$ a rede rectangular (3.1) em que n e m são divisíveis, respectivamente, por n_1 e m_1 . Seja f uma função definida em Ω e suponhamos que conhecemos $f(x_i, y_j), i = 0, \dots, j = 0, \dots, m$. Chamamos polinômio interpolador de Lagrange segmentado de grau n_1 em x e m_1 em y ao polinômio

$$S(x, y) = \left\{ \begin{array}{ll} P_{0,0}(x, y) & x \in [x_0, x_{n_1}] \times [y_0, y_{m_1}] \\ P_{1,0}(x, y) & x \in [x_{n_1}, x_{2n_1}] \times [y_0, y_{m_1}] \\ \vdots & \vdots \\ P_{\frac{n}{n_1}-1,0}(x, y) & x \in [x_{n-n_1}, x_n] \times [y_0, y_{m_1}] \\ P_{0,1}(x, y) & x \in [x_0, x_{n_1}] \times [y_{m_1}, y_{2m_1}] \\ P_{1,1}(x, y) & x \in [x_{n_1}, x_{2n_1}] \times [y_{m_1}, y_{2m_1}] \\ \vdots & \vdots \\ P_{\frac{n}{n_1}-1,1}(x, y) & x \in [x_{n-n_1}, x_n] \times [y_{m_1}, y_{2m_1}] \\ \vdots & \vdots \\ P_{0,\frac{m}{m_1}-1}(x, y) & x \in [x_0, x_{n_1}] \times [y_{m-m_1}, y_m] \\ P_{1,\frac{m}{m_1}-1}(x, y) & x \in [x_{n_1}, x_{2n_1}] \times [y_{m-m_1}, y_m] \\ \vdots & \vdots \\ P_{\frac{n}{n_1}-1,\frac{m}{m_1}-1}(x, y) & x \in [x_{n-n_1}, x_n] \times [y_{m-m_1}, y_m] \end{array} \right. ,$$

em que $P_{i,j}$ é o polinômio de Lagrange de grau n_1 em x e m_1 em y para a rede rectangular do rectângulo $[x_{in_1}, x_{(i+1)n_1}] \times [y_{jm_1}, y_{(j+1)m_1}]$ para $i = 0, \dots, \frac{n}{n_1} - 1, j = 0, \dots, \frac{m}{m_1} - 1$.

Exemplo 3.4 Considere a função f definida num rectângulo $[a, b] \times [c, d]$ onde consideramos a rede rectangular $\{(x_i, y_j), i = 0, 1, 2, j = 0, 1\}$. Então o polinômio interpolador de Lagrange segmentado linear em x e em y é

dado por

$$S(x, y) = \begin{cases} \left(f(x_0, y_0) \frac{x - x_1}{x_0 - x_1} + f(x_1, y_0) \frac{x - x_0}{x_1 - x_0} \right) \frac{y - y_1}{y_0 - y_1} \\ + \left(f(x_0, y_1) \frac{x - x_1}{x_0 - x_1} + f(x_1, y_1) \frac{x - x_0}{x_1 - x_0} \right) \frac{y - y_0}{y_1 - y_0} & (x, y) \in [x_0, x_1[\times [y_0, y_1[, \\ \left(f(x_1, y_0) \frac{x - x_2}{x_1 - x_2} + f(x_2, y_0) \frac{x - x_1}{x_2 - x_1} \right) \frac{y - y_1}{y_0 - y_1} \\ + \left(f(x_1, y_1) \frac{x - x_2}{x_1 - x_2} + f(x_2, y_1) \frac{x - x_1}{x_2 - x_1} \right) \frac{y - y_0}{y_1 - y_0} & (x, y) \in [x_1, x_2] \times [y_0, y_1[, \\ \left(f(x_1, y_1) \frac{x - x_2}{x_1 - x_2} + f(x_2, y_1) \frac{x - x_1}{x_2 - x_1} \right) \frac{y - y_2}{y_1 - y_2} \\ + \left(f(x_1, y_2) \frac{x - x_2}{x_1 - x_2} + f(x_2, y_2) \frac{x - x_1}{x_2 - x_1} \right) \frac{y - y_1}{y_2 - y_1} & (x, y) \in [x_1, x_2] \times [y_1, y_2]. \end{cases}$$

A determinação de uma estimativa para o erro cometido ao aproximar uma função pelo seu polinómio interpolador de Lagrange segmentado é feita de modo análogo caso unidimensional.

Seja $S(x, y)$ o polinómio interpolador de Lagrange segmentado de grau n_1 em x e m_1 em y para uma função f definida num rectângulo $\Omega = [a, b] \times [c, d]$ onde consideramos a rede rectangular (3.1) em que n e m são divisíveis, respectivamente, por n_1 e m_1 . Atendendo a que

$$\|f - S\|_\infty = \max_{i=0, \dots, \frac{n}{n_1}-1, j=0, \dots, \frac{m}{m_1}-1} \|f - P_{i,j}\|_\infty \quad (3.3)$$

e, pelo Teorema 3.3, vale a seguinte estimativa,

$$\|f - P_{i,j}\|_\infty \leq \frac{h_x^{n+1}}{4(n+1)} \left\| \frac{\partial^{n+1} f}{\partial x^{n+1}} \right\|_{\infty, i, j} + \frac{h_y^{m+1}}{4(m+1)} \left[\left\| \frac{\partial^{m+1}}{\partial y^{m+1}} \right\|_{\infty, i, j} + \frac{h_x^{n+1}}{4(n+1)} \left\| \frac{\partial^{(m+1)(n+1)} f}{\partial x^{n+1} y^{m+1}} \right\|_{\infty, i, j} \right]$$

Considerando a última desigualdade em (3.3) obtemos a seguinte estimativa

$$\|f - S\|_\infty \leq \max_{i=0, \dots, \frac{n}{n_1}-1, j=0, \dots, \frac{m}{m_1}-1} \frac{h_x^{n+1}}{4(n+1)} \left\| \frac{\partial^{n+1} f}{\partial x^{n+1}} \right\|_{\infty, i, j} + \frac{h_y^{m+1}}{4(m+1)} \left[\left\| \frac{\partial^{m+1}}{\partial y^{m+1}} \right\|_{\infty, i, j} + \frac{h_x^{n+1}}{4(n+1)} \left\| \frac{\partial^{(m+1)(n+1)} f}{\partial x^{n+1} y^{m+1}} \right\|_{\infty, i, j} \right] \quad (3.4)$$

Demonstrámos o seguinte resultado.

Teorema 3.5 *Seja f uma função que tem, em $[a, b] \times [c, d]$, as seguintes derivadas parciais contínuas*

$$\frac{\partial^{m+1}}{\partial y^{m+1}}, \quad \frac{\partial^{n+1}}{\partial x^{n+1}}, \quad \frac{\partial^{(m+1)(n+1)} f}{\partial x^{n+1} y^{m+1}}.$$

Em $[a, b] \times [c, d]$ consideremos a rede rectangular (3.1) e sejam

$$h_x = \max_{i=1, \dots, n} (x_i - x_{i-1}), \quad h_y = \max_{j=1, \dots, m} (y_j - y_{j-1}).$$

Se $S(x, y)$ é o polinómio interpolador de Lagrange segmentado de grau n_1 em x e m_1 em y para uma função f em que n e m são divisíveis, respectivamente, por n_1 e m_1 , então é válida a estimativa (3.4).

3.4 O polinómio interpolador de Hermite

O polinómio interpolador de Lagrange é uma função contínua que coincide com a função e as suas derivadas parciais pode não coincidir com as correspondentes derivadas de f . O polinómio interpolador de Lagrange segmentado não tem, em geral, as derivadas parciais contínuas. Vamos generalizar o polinómio interpolador de Hermite estudado no caso unidimensional para funções de duas variáveis.

Seja f uma função definida num rectângulo $[a, b] \times [c, d]$ onde consideramos uma rede rectangular (3.1). Suponhamos que conhecemos

$$f(x_i, y_j), \frac{\partial f}{\partial x}(x_i, y_j), \frac{\partial f}{\partial y}(x_i, y_j), \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y}(x_i, y_j)$$

nos pontos da rede rectangular. O polinómio

$$\begin{aligned} H(x, y) &= \sum_{i=0}^n \sum_{j=0}^m f(x_i, y_j) h_i(x) h_j(y) \\ &+ \sum_{i=0}^n \sum_{j=0}^m \frac{\partial f}{\partial x}(x_i, y_j) \bar{h}_i(x) h_j(y) + \sum_{i=0}^n \sum_{j=0}^m \frac{\partial f}{\partial y}(x_i, y_j) h_i(x) \bar{h}_j(y) \\ &+ \sum_{i=0}^n \sum_{j=0}^m \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y}(x_i, y_j) \bar{h}_i(x) \bar{h}_j(y) \end{aligned}$$

em que

$$\begin{aligned} h_i(x) &= [1 - 2(x - x_i) \ell'_i(x_i)] \ell_i(x)^2, \\ h_j(y) &= [1 - 2(y - y_j) \ell'_j(y_j)] \ell_j(y)^2, \\ \bar{h}_i(x) &= (x - x_i) \ell_i(x)^2, \\ \bar{h}_j(y) &= (y - y_j) \ell_j(y)^2, \end{aligned}$$

e

$$\ell_i(x) = \prod_{k=0, k \neq i}^n \frac{x - x_k}{x_i - x_k}, \quad \ell_j(y) = \prod_{k=0, k \neq j}^m \frac{y - y_k}{y_j - y_k},$$

é designado polinómio interpolador de Hermite de grau $2n + 1$ em x e $2m + 1$ em y . Este polinómio verifica as seguintes propriedades, para $i = 0, 1, \dots, n$ e $j = 0, 1, \dots, m$:

$$\begin{aligned} H(x_i, y_j) &= f(x_i, y_j), \\ \frac{\partial H}{\partial x}(x_i, y_j) &= \frac{\partial f}{\partial x}(x_i, y_j), \\ \frac{\partial H}{\partial y}(x_i, y_j) &= \frac{\partial f}{\partial y}(x_i, y_j), \\ \frac{\partial^2 H}{\partial y \partial x}(x_i, y_j) &= \frac{\partial^2 f}{\partial y \partial x}(x_i, y_j). \end{aligned}$$

Tal como para o polinómio interpolador de Lagrange, o polinómio interpolador de Hermite pode ser considerado segmentado. Consideremos em $\Omega = [a, b] \times [c, d]$ a rede rectangular (3.1) em que n e m são divisíveis, respectivamente, por n_1 e m_1 . Seja f uma função definida em Ω e suponhamos que conhecemos

$$f(x_i, y_j), \frac{\partial f}{\partial x}(x_i, y_j), \frac{\partial f}{\partial y}(x_i, y_j), \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y}(x_i, y_j), \quad i = 0, \dots, \quad j = 0, \dots, m.$$

Chamamos polinómio interpolador de Hermite segmentado de grau n_1 em x e m_1 em y ao polinómio

$$S(x, y) = \left\{ \begin{array}{ll} H_{0,0}(x, y) & x \in [x_0, x_{n_1}] \times [y_0, y_{m_1}] \\ H_{1,0}(x, y) & x \in [x_{n_1}, x_{2n_1}] \times [y_0, y_{m_1}] \\ \vdots & \vdots \\ H_{\frac{n}{n_1}-1,0}(x, y) & x \in [x_{n-n_1}, x_n] \times [y_0, y_{m_1}] \\ H_{0,1}(x, y) & x \in [x_0, x_{n_1}] \times [y_{m_1}, y_{2m_1}] \\ H_{1,1}(x, y) & x \in [x_{n_1}, x_{2n_1}] \times [y_{m_1}, y_{2m_1}] \\ \vdots & \vdots \\ H_{\frac{n}{n_1}-1,1}(x, y) & x \in [x_{n-n_1}, x_n] \times [y_{m_1}, y_{2m_1}] \\ \vdots & \vdots \\ H_{0,\frac{m}{m_1}-1}(x, y) & x \in [x_0, x_{n_1}] \times [y_{m-m_1}, y_m] \\ H_{1,\frac{m}{m_1}-1}(x, y) & x \in [x_{n_1}, x_{2n_1}] \times [y_{m-m_1}, y_m] \\ \vdots & \vdots \\ H_{\frac{n}{n_1}-1,\frac{m}{m_1}-1}(x, y) & x \in [x_{n-n_1}, x_n] \times [y_{m-m_1}, y_m] \end{array} \right. ,$$

em que $H_{i,j}$ é o polinómio interpolador de Hermite de grau $2n_1 + 1$ em x e $2m_1 + 1$ em y para a rede rectangular definida no rectângulo $[x_{in_1}, x_{(i+1)n_1}] \times [y_{jm_1}, y_{(j+1)m_1}]$ para $i = 0, \dots, \frac{n}{n_1} - 1, j = 0, \dots, \frac{m}{m_1} - 1$.